

OS TRÊS NÚCLEOS BASILARES DO PROGRAMA PIBID E DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA INTEGRAÇÃO CRÍTICO-FORMATIVA

<https://doi.org/10.47247/2316.4484/11.1.6>

THE THREE BASILAR CORE OF THE PIBID PROGRAM AND THE PEDAGOGICAL RESIDENCE: A CRITICAL-FORMATIVE INTEGRATION

André Henrique Boazejewski Pereira¹
Desiré Luciane Dominschek²

RESUMO

Este trabalho tem origem na Iniciação Científica, no Projeto “Impactos do PIBID e à Docência”, ligado ao Grupo de Pesquisa História, Educação, Sociedade e Política - GHESP, junto à participação dos autores no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica, objetivando dimensionar os três principais núcleos dos programas PIBID e RP, abordando aspectos destes e perpassando por alguns relatos dos licenciandos e experiência dos autores nesse processo. Como metodologia, foi utilizada a pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa, tendo como principal base teórica Dominschek e Alves (2017), Gatti (2010, 2014), Severino (2016). Em 2007, cria-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), cujo principal objetivo reside na valorização da formação inicial docente, dimensionando uma práxis educacional (teoria e prática) com maior amparo crítico, significativo e qualitativo, bem como a integração a Educação básica, a concretização da tríade Pesquisa-Ensino-Extensão através da participação em eventos, desenvolvendo tanto no discente quanto no docente maior consciência sobre sua profissão (identificação/identidade docente), tangendo assim suas dimensões socioculturais, políticas, econômicas e educacionais. Destarte, para contemplar estes aspectos, estrutura-se no PIBID três núcleos basilares principais, os quais norteiam e instrumentalizam as atividades desenvolvidas no Programa, sendo eles: os encontros formativos, as visitas nas escolas e a participação em eventos. Em suma, a articulação intencional, contextualizada, reflexiva e crítica destes três núcleos possibilitam a todos os membros do PIBID a apropriação da materialidade educativa, contribuindo para uma formação docente mais qualitativa.

Palavras-chave: PIBID. Formação Docente. Núcleos Basilares.

ABSTRACT

This work originates from Scientific Initiation, in the Project “Impacts of PIBID and Teaching”, linked to the History, Education, Society and Politics Research Group - GHESP, together with the authors’ participation in the Institutional Scholarship Program for Initiation to Teaching and Residency Pedagogical, aiming to size the three main cores of the PIBID and RP programs, addressing aspects of these and going through some reports from graduate students and the authors’ experience in this process. As a methodology, bibliographic and documentary research with a qualitative approach was used, having as its main theoretical basis Dominschek and

¹ Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela UNINTER. Professor do Ensino Fundamental I da Rede Pública da Prefeitura de Curitiba. Curitiba/Paraná.

² Doutora em Educação pela UNICAMP. Docente da Escola Superior de Educação UNINTER. Curitiba/Paraná

Alves (2017), Gatti (2010, 2014), Severino (2016). In 2007, the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) was created, whose main objective lies in valuing initial teacher training, sizing an educational praxis (theory and practice) with greater critical, meaningful and qualitative support, as well as integration into basic education, the implementation of the Research-Teaching-Extension triad through participation in events, developing both students and teachers greater awareness about their profession (teaching identification/identity), thus touching its sociocultural, political, economic and educational. Therefore, to contemplate these aspects, PIBID is structured in three main core areas, which guide and implement the activities developed in the Program, namely: training meetings, visits to schools and participation in events. In short, the intentional, contextualized, reflective and critical articulation of these three nuclei enables all PIBID members to appropriate educational materiality, contributing to more qualitative teacher training.

Keywords: PIBID. Teacher Training. Basilar Nuclei.

INTRODUÇÃO

Em 2018, cria-se oficialmente o Programa Residência Pedagógica (RP), dando continuidade ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID, criado em 2007), ambos tendo como principal objetivo a valorização da formação inicial docente, dimensionando uma práxis educacional com maior amparo crítico, significativo e qualitativo, bem como a integração a Educação básica, a concretização da triade Pesquisa-Ensino-Extensão (SEVERINO, 2016, p. 36) através da participação em eventos, encontros participativos e visitas escolares, desenvolvendo tanto no discente quanto no docente maior consciência sobre sua profissão (identificação/identidade docente), tangendo assim suas dimensões socioculturais, políticas, econômicas e educacionais (GATTI *et al.*, 2014; DOMINSCHKE; ALVES, 2017; FARIA; DINIZ-PEREIRA, 2019).

Nesse sentido, o Programa Residência Pedagógica e o PIBID, em especial o PIBID/RP UNINTER, vem contribuindo para o desenvolvimento de insumos didático-pedagógicos, metodológicos e de vivência concreta na escola, conduzindo o licenciando a compreender seus espaços (FARIA; DINIZ-PEREIRA, 2019), o princípio organizacional, recursos, infraestrutura, contradições (PARO, 2016) e também seu histórico, isto é, entender como uma instituição foi fundada, porque ela recebeu o nome que possui e quais relações se estabelecem em seu interior, desde os aspectos estruturais/documentais até o amparo educativo (GATTI JÚNIOR, 2007). Tais pontos perpassam pelo processo de construção da identidade docente (GATTI *et al.*, 2014), bem como propulsor de atividades de contextualização aos educandos que estudam nesse ambiente.

Assim, o presente trabalho, a qual tem origem na Iniciação Científica, no Projeto “Impactos do PIBID e à Docência”, ligado ao Grupo de Pesquisa História, Educação, Sociedade e Política - GHESP, junto à participação dos autores no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica, objetivou dimensionar os três principais núcleos dos programas PIBID e RP, abordando aspectos destes e perpassando por alguns relatos dos licenciandos e experiência dos autores nesse processo.

METODOLOGIA

Assim, para responder ao objetivo proposto, este trabalho utilizou a abordagem qualitativa (SEVERINO, 2016, p. 125), a qual contempla a pesquisa bibliográfica, que “se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos” ou virtuais, “como livros, artigos, teses etc.” (SEVERINO, 2016, p. 131), bem como o uso documental dos relatórios produzidos pelos estudantes do PIBID para ilustrar alguns pontos (aval obtido através do Comitê de Ética do Centro Universitário Internacional UNINTER, número 46094021.0.0000.5573).

DESENVOLVIMENTO

O FUNCIONAMENTO DO PIBID/RP UNINTER 2022-2024: UM BREVE CONTEXTO

Diversos pontos formativos ganharam destaque na edição do PIBID/RP UNINTER 2022-2024, ao considerar que participaram dele os estudantes de licenciatura da modalidade da

Educação a Distância (EAD) junto aos estudantes do presencial (UNINTER, 2022), o que oportuniza uma maior inclusão e diversidade de experiências, contextos, desafios e realidades. Em outras palavras, ocorre uma socialização significativa das diversas dimensões formativas da docência, cujo lastro se encontra na realidade concreta e suas contradições (SAVIANI, 2013).

Destarte, deve-se ressaltar a importância e o marco histórico da edição ao possibilitar sua aderência por parte dos estudantes de licenciatura na modalidade da Educação a Distância (EaD) de forma ampla e integral. *Ampla*, pois além da clássica participação dos discentes de Pedagogia, houve também a expansão para os cursos de Educação Física, Música, História³, Educação Especial, Letras, Letras-Libras, entre outros cursos correlatos. E *integral*, uma vez que esses estudantes puderam - mesmo que remotamente e com certas ressalvas - contemplar os três núcleos basilares do Programa: os encontros formativos (realizados on-line pela plataforma *Teams*), as visitas escolares (com estudantes do presencial indo normalmente e os do EaD vivenciando este aspecto através de videochamadas na instituição de ensino, fotos, vídeos, registros de momentos, socializações) e a participação em eventos (em sua maioria híbrida, podendo ser presencial e online ao mesmo tempo ou apenas virtual).

“A interação entre os alunos, a troca de ideias e a apresentação de ângulos diferentes do mesmo tema produz um efeito enriquecedor, oferece argumentações possíveis e formas de apresentar diferentes, **essas novas perspectivas deixamos mais à vontade para a apresentação de soluções e explanação de ponto de vista e defesa dos mesmos**” (PIBIDIANO, RELATÓRIO Nº 7, grifo nosso)

Cabe também mencionar que tanto o PIBID quanto a Residência Pedagógica possuem alguns **Grupos de Trabalhos⁴ (GTs)**, com determinadas temáticas centrais de pesquisa dentro da realidade escolar, possuindo seus coordenadores institucionais da UNINTER e seus Professores Supervisores da Escola da Educação Básica (no caso, duas escolas municipais). Assim, tivemos os GTs: “Processos de Alfabetização e Didática” que estuda a relação formativa da didática e os subsídios docentes (coordenado pelas professoras Kellin Inocêncio e Jucimara Bandeira); “Tecnologias Educacionais e Metodologias Ativas em uma Perspectiva Inclusiva” que aborda as tecnologias no ambiente educativo e suas pro-

posições reflexivas (coordenado pela professora Mônica Silva); “Cineclube na escola: possibilidades na educação infantil e no ensino fundamental” o qual aborda a dimensão sociocultural integrando o cinema na escola, artes, músicas (coordenado pelo professor Luís Fernando); e a “**História das Instituições Escolares**” - abreviado como GHIE⁵ (o qual fiz parte) - coordenado pela professora Doutora Desiré Luciane Dominschek Lima, tendo como Supervisoras da Escola as professoras Márcia Vasco Schneider e a Fernanda Ribeiro Pereira.

Nesse raciocínio, o referido GT HIE, além de ter como objeto de análise a própria história da escola/instituição, destacando sua importância e amparo de identificação (GATTI JÚNIOR, 2007; SANFELICE, 2008; SANFELICE, 2009), também tece reflexões sobre os membros que permeiam a comunidade onde reside a escola (famílias dos estudantes, moradores locais, os próprios discentes, professores) (PARO, 2016), dimensionando aspectos da memória, suas relações socioculturais coletivas e individuais, aportes materiais de registros, fotos e documentos usados como fontes históricas (BORGES, 2008; KOSSOY, 2012; LE GOFF, 2013).

É interessante destacar que, mesmo havendo GTs com temáticas direcionadas a pontos diferentes e de abordagens com suas especificidades singulares no ambiente escolar, todas elas se interligam, se complementam direta e indiretamente, perfazendo uma relação formativa integral, “organicamente articulada”⁶ ao licenciando.

Em suma, tais experiências e propostas fundamentam uma educação qualitativa e significativa, vivenciada pelos autores desta pesquisa

OS TRÊS NÚCLEOS BASILARES

Mas afinal, o que são esses núcleos basilares e como eles integram ambos os Programas?

O primeiro eixo do Programa refere-se aos **encontros formativos**, isto é, reuniões envolvendo todos os membros do PIBID/RP: os residentes (estudantes das licenciaturas), os professores das escolas participantes (supervisores/preceptores, nesta edição as Escolas Municipais Rachel Mader e Maria Marli), os coordenadores de GTs (professores das Instituições de Ensino Superior - IES, no caso, da UNINTER) e o(a) coordenador(a) institucional (a Prof.^a Dr.^a

3 Conferir tópico 2 do edital (UNINTER, 2022).

4 Ou Grupos de Estudos.

5 Grupo História das Instituições Escolares.

6 Expressão do professor Dermeval Saviani ao referir-se aos cinco momentos da Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 2018).

Desire Luciane Dominschek).

Neles abordamos o planejamento/organização do Programa (datas prévias, horários, compromissos), as socializações e apropriação de saberes entre seus membros, as indicações de leitura, os seminários internos entre os GTs, debates coletivos e direcionados, além das ricas contribuições proporcionadas pelos integrantes, em especial as professoras das escolas (supervisoras/preceptoras), qualificando as práticas, contextos da escola e demais pontos.

“Um ponto positivo que vejo no PIBID é o material que é passado, sempre mostrando o que está acontecendo, trazendo para nós os acontecimentos atuais” (PIBIDIANO, RELATÓRIO Nº 23).

“Com as reuniões de formação foi possível compreender, como se caracteriza programa PIBID, a estruturação e o funcionamento da Escola [...]. Com as atividades realizadas, foi possível aprender mais sobre fichamentos e artigos científicos e colocar em prática alguns itens mostrados no minicurso das Normas ABNT” (PIBIDIANO, RELATÓRIO Nº 20).

O segundo e principal eixo do Programa refere-se as **visitas escolares**, isto é, o momento em que os pibidianos/residentes (estudantes da licenciatura) vão até a Escola e acompanham as aulas junto ao preceptor (Professor da Escola/Professor da Educação Básica), desenvolvendo atividades conjuntas, auxiliando os discentes da turma, elaborando anotações e reflexos próprias, entre outros pontos. Conforme indica Passos (2014):

É de suma importância para o desenvolvimento do projeto, a compreensão do sentido de iniciação à docência, que não se confunde com visões limitadas que a associam a treinamento, imitação, instrumentalização ou ações assistencialistas. O desenvolvimento do projeto parte de uma compreensão mais ampla e aprofundada de iniciação à docência que envolve: **a aproximação e compreensão da escola, tomando-a como objeto de reflexão, questionamento, investigação e intervenção; apropriação das formas de pensar e agir da escola; compreensão de sua cultura e seus referenciais.** Dessa forma, a iniciação à docência não se limita a visitas e práticas localizadas, sem uma interação mais completa com a realidade escolar (PASSOS, 2014, p. 00814, grifo nosso).

Em outras palavras, é nesse momento que se pode vislumbrar verdadeiramente o “chão da Escola”, sua concreticidade, desafios, aspectos metodológicos, organizacionais, infraestrutura, amparos formativos, problematizações com vínculo na realidade, o contexto geral e específico tanto da instituição educativa quanto daqueles

que nela estão envolvidos, envolvendo momentos articulados e de apropriação em vários níveis.

É também nesse eixo que o residente exercerá uma aula junto a turma que acompanhou (proposição obrigatória do próprio Programa Residência Pedagógica), sob supervisão do professor preceptor, dimensionando aspectos fundamentais da própria docência, desde o preparo da aula em si (seu planejamento, tema, tempo, avaliação, estudo e pesquisa) até a sua concretização (lidando com os estudantes, suas dificuldades e facilidades perante o tema, atenção, a própria segurança e aspectos emocionais/pessoais do residente, entre outros).

“O projeto proporciona uma visão diferenciada, pois iremos nos formar já sabendo qual área queremos de fato se especializar, seja educação infantil ou a EJA. Com as experiências adquiridas por meio das visitas, quando de fato ingressarmos na área, iremos saber como devemos começar e de que forma deve se portar entre situações variadas, são visitas em escolas, onde realizamos de como funciona na prática e como você quer que funcione, são dias que você analisa as dificuldades e qualidades do dia a dia escolar, para que assim busque o melhor de si para quando passar pelo mesmo dia a dia” (PIBIDIANO, RELATÓRIO Nº 13).

“aprendi na parte prática as dificuldades que as coordenações e professores tem com certas questões de materiais e divisões de sala” (PIBIDIANO, RELATÓRIO Nº 2).

“Foi muito bom participar do projeto me ajudou muito quando entrei queria perder minha timidez hoje aprendi muito além de ter apreciado de vários conhecimentos e autores magníficos, minhas idas na escola foi maravilhosos **tive uma visão diferente porque nunca fui em uma escola pública, trabalho numa escola particular e muito diferente que a pública e gostei muito agradeço muito por ter participado do projeto**” (RESIDENTE, RELATÓRIO Nº 5, grifo nosso)⁷

O terceiro e último núcleo basilar do Programa refere-se as **participações em eventos** da comunidade científico-acadêmica, integrando tanto o licenciando quanto demais membros do PIBID/RP (coordenadores, supervisores) a tríade Pesquisa-Ensino-Extensão. Nas palavras do professor Severino (2016):

Não haveria o que ensinar nem haveria ensino válido se o conhecimento a ser ensinado e socializado não fosse construído mediante a **pesquisa**; mas não haveria sentido em pesquisar, em construir o novo, se não se tivesse em vista o benefício social deste, a ser realizado através da **extensão**,

⁷ Tem-se ciência dos erros gramaticais e de concordância aqui colocados, mas por uma questão de precisão e significação dos depoimentos, não foi alterada nenhuma palavra ou estruturação das frases, mantendo-as como foram escritas.

direta ou indiretamente. Por outro lado, sem o ensino, não estaria garantida a disseminação dos resultados do conhecimento produzido e a formação dos novos aplicadores desses resultados (SEVERINO, 2016, p. 36, grifo nosso).

Dito de outra forma, a participação em eventos possibilita a aproximação com os amplos da pesquisa, envolvendo a investigação sobre variados objetos de estudo, as aproximações de aportes teóricos, socializações coletivas em diferentes espaços e novas apropriações de saberes, oportunizando debates e instigando o protagonismo ativo e crítico por parte dos membros do Programa, bem como seu processo de maturação e autonomia (DOMINSCHKE; ALVES, 2017).

“Cada palestra, atividade, saída de campo para pesquisa foi importante para concretizar o método, o que traz um conhecimento real e científico no qual quem se situa apenas na graduação não consegue agregar tão ricamente como no projeto da Residência Pedagógica” (RESIDENTE, RELATÓRIO Nº 14, grifo nosso)

Nesse sentido, cabe destacar que durante a vigência do Programa participamos de vários eventos em diferentes modalidades (presencial, online e híbrido) e perspectivas, incluindo abrangência Nacional e outros localizados, com temáticas específicas. Em alguns teve-se a oportunidade de apresentar trabalhos para serem publicados em anais e outros contemplaram mais os aspectos formativos e de socialização sistemática coletiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de seus três núcleos basilares, tanto o Programa PIBID quanto o Residência Pedagógica, vem fornecendo mecanismos significativos para a qualificação da docência, bem como a concretidade das relações escolares, seu ambiente, a tríade Pesquisa-Ensino-Extensão, apropriações, reflexões e debates acerca da práxis educacional, a socialização entre os membros, a imersão nos eventos, entre tantos outros pontos, como a própria regência, os registros, a participação dos estudantes da EaD, contribuindo diretamente para uma formação integral, verdadeiramente crítica e transformadora.

REFERÊNCIAS

BORGES, Maria Eliza Linhares. **História e Fotografia**. 2. ed., 1. reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

DOMINSCHKE, Desiré Luciane; ALVES, Tabatha Castro. O Pibid como estratégia pedagógica na formação inicial docente. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 3, p. 624-644, dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rie-sup/article/view/8650626/16839>. Acesso em: 28 de maio de 2024.

FARIA, Juliana Batista; DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. Residência pedagógica: afinal, o que é isso?. **R. Educ. Públ.**, Cuiabá, v. 28, n. 68, p. 333-356, maio/ago. 2019. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/repub/v28n68/2238-2097-repub-28-68-333.pdf>. Acesso em: 28 de maio de 2024.

GATTI, Bernadete A. *et al.* **Um Estudo Avaliativo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**, Fundação Carlos Chagas, São Paulo, v. 41: 2014. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/textosfcc/issue/view/298/6>. Acesso em: 28 de maio de 2024.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez., 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf>. Acesso em: 28 de maio de 2024.

GATTI JÚNIOR, Décio. História e historiografia das instituições escolares: percursos de pesquisa e questões teórico-metodológicas. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 28, n. 14, p. 172-191, jan./jun. 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/4469/3660>. Acesso em: 28 de maio de 2024.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e história**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2012.

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 7. ed. rev. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

PARO, Vitor Henrique. **Por dentro da escola pública**. 4. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2016.

PASSOS, Carmensita Matos Braga. PIBID e formação docente: construindo possibilidade. In: Didática e prática de ensino: diálogos sobre a escola, a formação de professores e a sociedade, 17., 2014, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Editora EDUECE, 2014. p. 807-838. Disponível

em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/32481/1/2014_eve_cmbpassos.pdf. Acesso em: 28 de maio de 2024.

SANFELICE, José Luís. História das instituições escolares: desafios teóricos. **Série-Estudos - Periódico do Mestrado em Educação da UCDB**, Campo Grande-MS, n. 25, p. 11-17, jan./jun. 2008. Disponível em: <https://www.serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/212/209>. Acesso em: 28 de maio de 2024.

SANFELICE, José Luís. História e historiografia de instituições escolares. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 9, n. 35, p. 192-200, set., 2009. DOI: 10.20396/rho.v9i35.8639622. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639622>. Acesso em: 28 de maio de 2024.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 43. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

UNINTER - Centro Universitário Internacional UNINTER. 2022. **Edital Nº 17/2022 - Reitoria**. Edital de pré-seleção discente para a Residência Pedagógica. Disponível em: https://www.uninter.com/pibid/wpcontent/uploads/2022/10/EDITAL_17_2022_PRESELECAO_RESIDENTES_RP_2022.pdf. Acesso em: 28 de maio de 2024.